



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

Aos sete dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, o Conselho Municipal de Educação reuniu-se, em sessão ordinária, na sala de reuniões, situada à rua Pedro Álvares Cabral, nº305 – Centro – Nilópolis. Dando início a reunião, o presidente desejou boas-vindas a todos e apresentou os novos membros. Professor Wallace Vallory Nunes, representando a IFRJ, a professora Eva Maria de Melo Vasconcelos representando FENEN e a professora Aline Machado Muniz de Oliveira como membro governamental. O presidente informou que a conselheira Dilu pediu dispensa do Conselho Municipal de Educação e que há a necessidade de uma indicação de um órgão não governamental para substituí-la. Dando prosseguimento à pauta, foi sugerida que a próxima reunião do Conselho seja realizada na casa da Mulher, onde será fechado o cronograma de reuniões em 2019. Em seguida, foi feita a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada por todos. Continuando, foi justificada a ausência da Conselheira Aline. O presidente fará a minuta sobre a data de corte da educação infantil do município. A assessora técnica Roberta Guimarães acrescentará um artigo na deliberação 43/18 antes da publicação. Dando continuidade, o presidente do Conselho leu o ofício PJTCEDUC Nº 1752/2018 do ministério publico que trata da educação infantil 4 e 5 anos e ensino de 9 anos. Os municípios não devem assumir as responsabilidades das demandas do estado. Devemos aumentar as suas necessidades. A conselheira Eva pediu que Comunique ao Ministério Público que a secretária de Educação não é a mesma, pois o ofício ainda veio no nome da secretária anterior. O presidente solicitou à secretária de Educação Flávia Duarte, que apresente na próxima reunião a política de matrícula de ofertas de vagas para 2019. A conselheira Flávia falou sobre as escolas que serão inauguradas e que no CNEC um dos anexo será de EJA diurno e semipresencial, informando também que a Secretaria de Trabalho e Renda contribuirá com a qualificação profissional, dando oportunidade para esses jovens. Disse, ainda, que as nomenclaturas e deliberações publicadas deverão atender tanto as escolas públicas quanto as privadas. Relatou um caso de uma criança que a mãe tinha falecido e o pai é usuário de substâncias tóxicas e morador de rua, que foi encaminhado para uma creche que é conveniada com a prefeitura e exigiu que fosse apresentada a carteira de trabalho do responsável para efetivar a matricula. Continuou informando que a cláusula do Estatuto da Escola deverá ser revista, assim como a permanência da parceria. Em seguida relatou que o projeto denominado GERAR deverá ser transformado em parecer de ensino religioso. Foi indagado quem seria esse professor? O que foi sugerido que do 1º ao 5º o próprio professor da turma, do 6º ao 9º, uma seleção interna (escola indica e secretaria de educação seleciona). Foi proposto que fosse apresentada ao Conselho a minuta do projeto e o tempo desta aula. A conselheira Eva perguntou se tem conhecimento do número de conselhos cujos os representantes tem JETON, Deveremos fazer a solicitação do JETON ao prefeito, falou o presidente. A conselheira Flávia informou que tem conhecimento somente de dois municípios que têm JETON, que foi comentado no grupo de secretários. O presidente irá trazer uma minuta para a próxima reunião sobre o JETON. A conselheira Flávia continuou informando que esteve com a promotora



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

Daniela Caravana Cunha Valmberg, que disse que a promotora chamou Nilópolis, o último município, porque Nilópolis estava silencioso, não tinha nenhum inquérito, fazendo perguntas sobre o trabalho do município. O presidente, dando prosseguimento, relatou sobre a minuta da Educação Especial e perguntou sobre a sugestão da audiência pública, o que foi concordado por todos os conselheiros que deverá ficar para ser decidido na reunião de fevereiro. O conselheiro professor Wallace representante do IFRJ ofereceu o espaço para a reuniões do CME e aproveitou a oportunidade para agradecer o convite para participar do Conselho. A conselheira Flávia disse que a parceria é muito edificante, o que foi ratificado pelo presidente e por todos os conselheiros. Para finalizar o encontro, o professor Lydienio leu um poema: Sobre educação e cultura/o bom senso assim nos diz:/ a qualidade e que impede/o progresso do país/ o objetivo é manter/ o povo na ignorância;/a cultura que existe/ e da corrupção e ganância./ se a instrução é fraca/ pior e a educação./ Falta ao nosso povo/ neste campo, a formação/ o motivo talvez seja/ o “deitado eternamente”,/ que criou suas raízes/ embolando nossa mente./ mas o gigante acorda/ e com força, se levanta/ essa força e o progresso/ que a ignorância espanta./ para que haja mudança/ é processo reformar/ a nossa sociedade/ sobre esta reforma/ Paulo Freire foi notável/ sem educação/ será impraticável. Nada mais a tratar, foi lavrado a presente ata por Andréa Tavares, que secretariou a reunião, e vai assinada por todos os presentes.

